

**GUIA DE
BRINCADEIRAS
PARA
FAMILIARES DE
CRIANÇAS COM
PARALISIA
CEREBRAL**



**Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo**

**Priscilla Queiroz de Lima
Corina Milagro Mosqueira Taipe
Patricia Leila dos Santos**

GUIA DE BRINCADEIRAS PARA FAMILIARES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

2022



ProDeFa

Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Processos
de Desenvolvimento Humano e Relações Familiares
em Contextos de Saúde e Doecimento

IMPORTANTE!



Este guia foi elaborado como parte do projeto de pesquisa que estuda a interação entre pais e seus filhos com paralisia cerebral (PC) e como essa interação pode se associar ao desenvolvimento da criança.

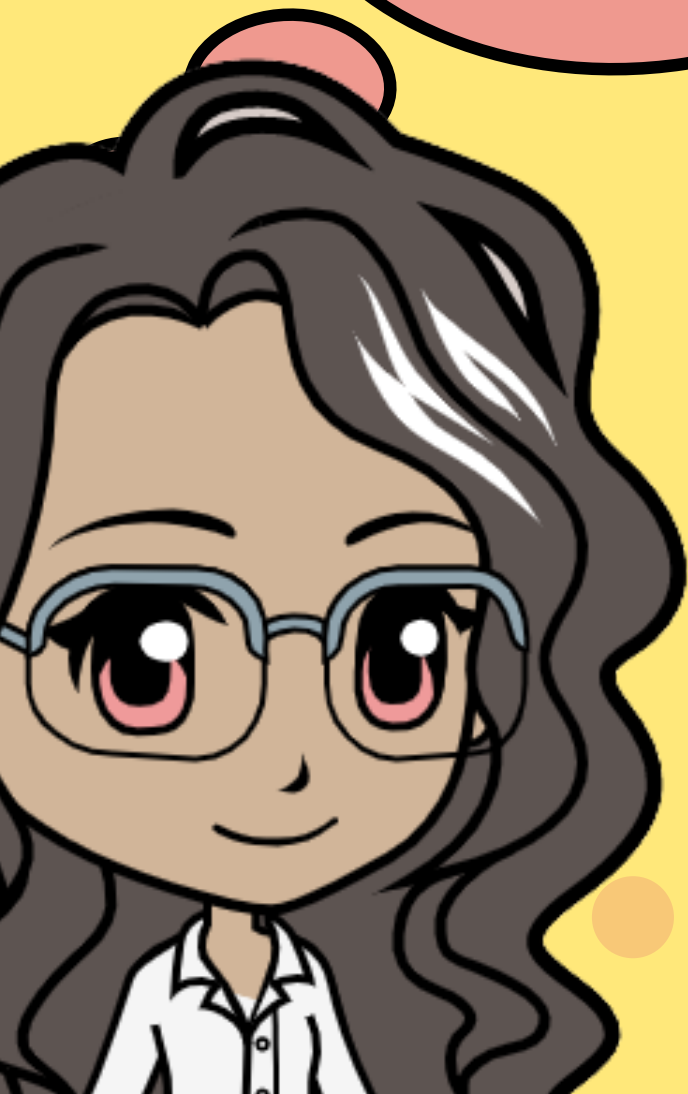
O guia busca estimular os pais a interagir mais com seus filhos através do brincar, visando ganhos tanto para a relação pai-filho, como para o desenvolvimento geral da criança.

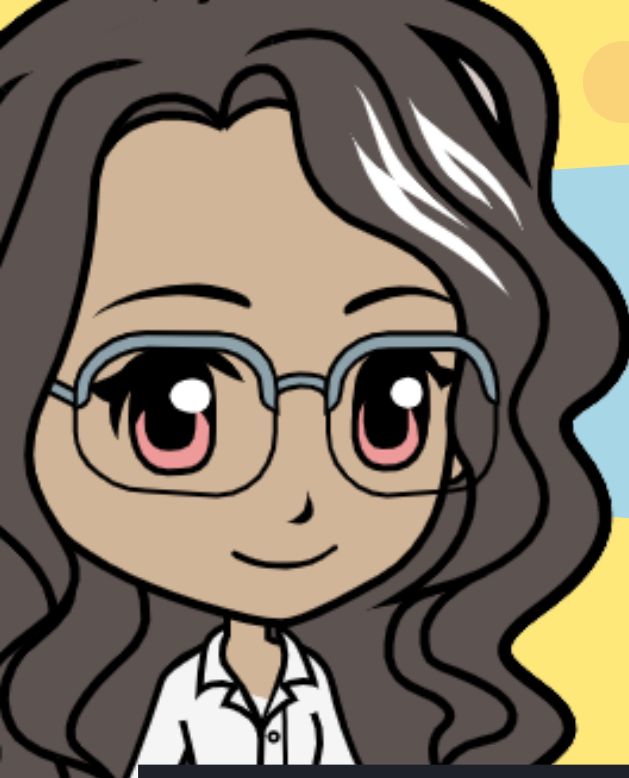
Considerando as particularidades e necessidades próprias, o guia sugere brincadeiras que com as adaptações ideais pode ser aplicado na maior parte das crianças.

O guia traz atividades recreativas para a faixa etária de 4 a 7 anos, correspondente ao público alvo do estudo.



Ola! Eu sou Cila, sou profissional da saúde e vou te acompanhar neste mundo do brincar e darei dicas de como aproveitar mais o tempo de brincar com seu filho(a) para estimular o desenvolvimento muscular e cognitivo.





O que é o brincar e por que será tão importante para a criança e para relação pai-filho?

Além do papel de diversão e passatempo, a brincadeira pode colaborar com a **aprendizagem e desenvolvimento de habilidades da criança.**

.....

Pode haver ganhos **motores**, musculares, para a coordenação postural, **sensoriais**, **cognitivos** (melhorar atenção), melhorar o domínio sobre o próprio corpo, adquirir autonomia, promover a sociabilidade e **desenvolver demais habilidades.**

.....

.....

Pais e filhos podem fortalecer os laços através do brincar, além de poder ser utilizado também como **recurso educativo** pelos pais.

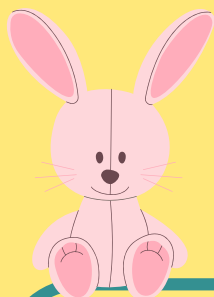
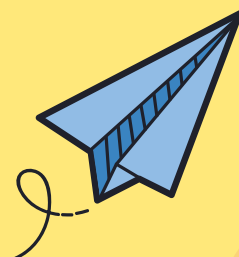
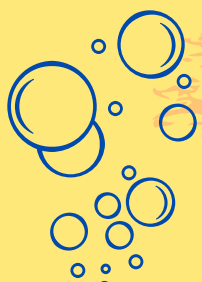
.....

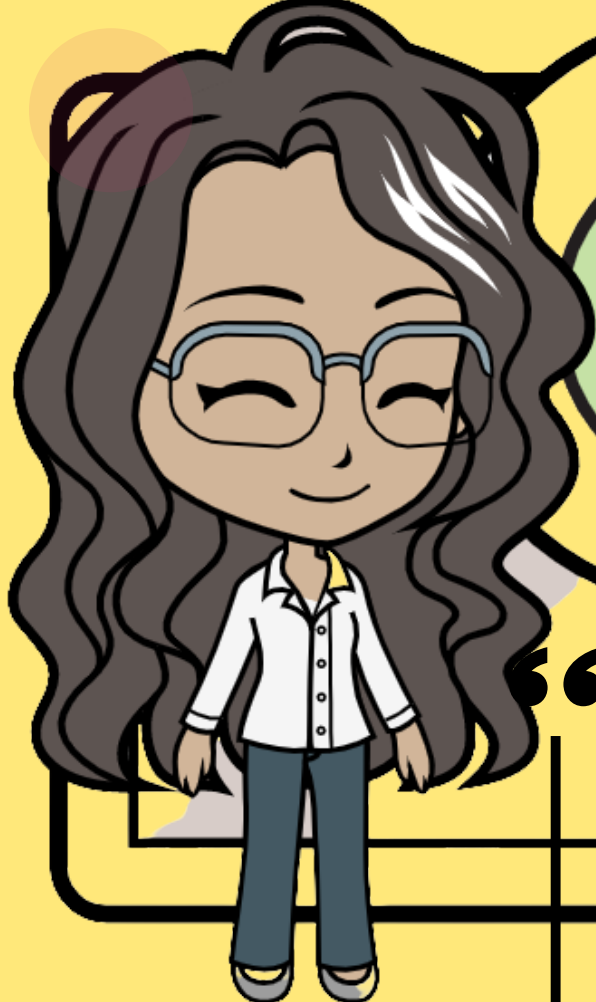
A brincadeira também pode ser um excelente aliado para colocar em prática os movimentos desejados e aprendidos!

A criança com paralisia cerebral pode ter limitações ao movimento e encontrar dificuldades para explorar o próprio corpo, os objetos e os ambientes.

Apesar das limitações, as tarefas que conseguem ser realizadas pelas crianças, ainda que sutis, podem ser aprimoradas através da repetição, da utilização em contextos diferentes e associações!

E você pode usar a brincadeira como estratégia para diversificar os estímulos e incentivar os movimentos que seu filho consegue fazer!





"Lembre-se de dar liberdade à criança para que ela descubra quais brincadeiras e brinquedos mais gosta e incentive-a nessa busca."

Conhecendo as preferências de seus filhos, os pais contribuem, fortemente, para a criança se sentir segura e acolhida para se expressar.

Os pais também podem contribuir com os terapeutas com essas informações para criar um ambiente amistoso durante a terapia.



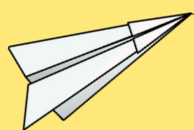


DICAS!

A criatividade e o significado que se dá aos objetos e brincadeiras é o que gera a motivação e interesse na criança, assim, mais do que oferecer opções, seja imaginativo!

Evite proteger a criança mais do que o necessário.

Ainda que a criança tenha limitações, é sempre importante estimulá-la a se movimentar!



Favoreça posicionamentos confortáveis para a criança e lembre-se de alterar de tempos em tempos.

Incentive para que ela opine e tome decisões sobre a brincadeira e como realizá-las.

Deixe os objetos próximos à criança.

Utilize materiais de texturas diferentes para estimular a criança!



Brincadeiras

1. Descobrimdo Texturas



MATERIAIS:

Objetos diversos texturizados como: esponjas, algodão, escovas, cereais crus (arroz, aveia, etc), leguminosas cruas (feijão, grão-de-bico, lentilhas, etc).

ÁREAS DESENVOLVIDAS:

Sensorial, cognitiva e motora.

COMO BRINCAR:

- Podem participar o cuidador, irmãos e demais pessoas.
- Apresente os objetos durante o tempo necessário para serem identificados e estimular a interação com o mesmo.
- Podem ser apresentados a partir dos mais macios aos mais duros.
- Pergunte por aquilo que a criança está sentindo e se conseguiu descobrir de qual objeto se trata. Se a criança não fala, repita algumas vezes o nome do objeto.



Brincadeiras

2. Bolhas de Sabão



MATERIAIS:

- Água;
- Sabão neutro;
- Garrafa de plástico pequena;
- Recipiente vazio;
- Canudos de diferentes espessuras.

ÁREAS DESENVOLVIDAS:

Sensorial, coordenação motora e visual, respostas musculares e posturais.



COMO BRINCAR:

- Corte o fundo da garrafa plástica.
- Misture o sabão com água em um recipiente.
- Pode ser usado qualquer extremidade da garrafa para ser introduzida no recipiente. Instrua a criança a assoprar pela outra extremidade se ela conseguir.
- Os canudos podem ser cortados e utilizados com ou sem a garrafa, colocando-os juntos na boca da garrafa para que formem várias bolhas de uma vez.
- Caso a criança não consiga assoprar, você pode ajudar fazendo as bolhas e incentivando que ela visualize e estoure.

Brincadeiras

3. O Mestre Pediu



MATERIAIS:

Não são necessários materiais.

ÁREAS DESENVOLVIDAS:

Socialização, desenvolvimento cognitivo, coordenação motora e atenção.



COMO BRINCAR:

- Podem participar o cuidador, irmãos e demais pessoas.
- Combinem quem será o mestre.
- O mestre realizará atividades que devem ser reproduzidas pelos demais (balance os braços, a cabeça, etc).
- A brincadeira pode ser utilizada para deixar atividades domésticas mais lúdicas.
- O participante que não cumprir será eliminado da rodada e o que ganhar será o novo mestre.
- Dependendo do nível de mobilidade da criança, você pode auxiliá-la com os movimentos.

Brincadeiras

4. Bola ao Cesto



MATERIAIS:

- 1 bola ou amasse folhas de jornais e revistas no formato de uma bola, coloque numa meia e amarre.
- 1 cesto, caixa, recipiente ou qualquer objeto que possa acolher a bola

ÁREAS DESENVOLVIDAS:

Controle motor e postural, coordenação motora e visual e percepção de espaço.

COMO BRINCAR:

- Coloque o cesto há uma certa distância da criança ou segure o cesto para ela.
- Pode acrescentar graus de dificuldade afastando o cesto, usando somente uma das mãos, etc.
- Incentive a criança a acertar a bola no cesto.



Brincadeiras

5. Fantoche



ÁREAS DESENVOLVIDAS:

Criatividade, imaginação e socialização.

MATERIAIS:

- Meias ou bonecos, brinquedos ou qualquer objeto que possa ser "dado vida".
- Personifique o objeto ou brinquedo criando uma história, nome, idade, atividade para ele.

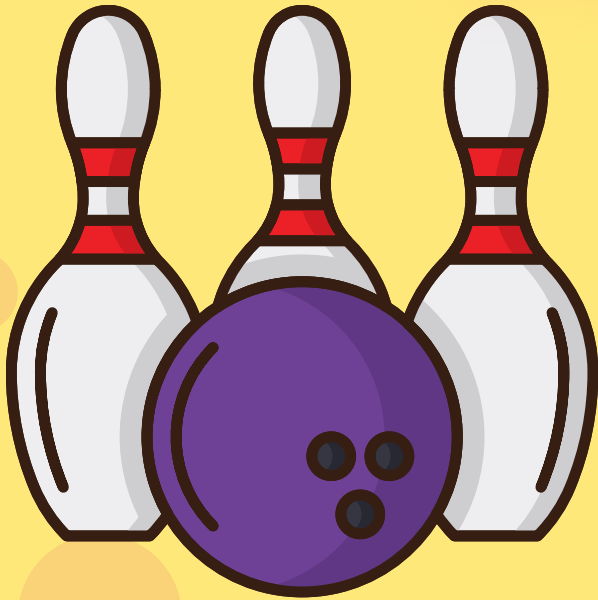


COMO BRINCAR:

- Os participantes vão criando uma história e a desenvolvem juntos no decorrer da brincadeira.
- Cada participante pode ser responsável pelas falas de um fantoche.
- Se o seu filho não fala, a história pode ser utilizada de maneira didática para ensinar sobre comportamentos, emoções, sentimentos e regras, por exemplo.

Brincadeiras

6. Boliche



ÁREAS DESENVOLVIDAS:

Coordenação motora,
controle postural e
percepção do espaço.

MATERIAIS:

- Garrafas PETs;
- Folhas de jornais ou revistas;
- Meias;
- Lápis;
- Papel.

As garrafas PET serão os pinos do boliche. Amasse as folhas de jornais e revistas em formato de bola, coloque-a na meia e amarre. Utilize o lápis e papel para anotar a pontuação.

COMO BRINCAR:

- Posicione as garrafas PET como se fossem pinos de um boliche (uma fileira com 1, outra com 3 e outra com 5 garrafas);
- Defina a quantidade de rodadas.
- Cada participante tem 1 tentativa para derrubar o máximo de garrafas que conseguir. Cada garrafa vale 1 ponto.
- Anote no papel o número de pontos de cada participante. O participante que fizer mais pontos ganha a rodada.
- A criança pode jogar ou empurrar a bola de acordo com sua habilidade.

Brincadeiras

7. Modelar massa



ÁREAS DESENVOLVIDAS:

Coordenação motora e visual e sensorial.

MATERIAIS:

- 1 xícara de sal
- 4 xícaras de farinha de trigo
- 1 xícara e meia de água
- 3 colheres de sopa de óleo
- Corante alimentício ou suco em pó
- Junte os materiais numa vazia, misture e amasse até o ponto desejado (coloque a água e óleo devagar para acertar o ponto) e conserve na geladeira após cada brincadeira.

COMO BRINCAR:

- Estimule o manuseio da massa de modelar, descobrindo diferentes formas de manipulá-la.
- Podem ser usados palitos, forminhas e tampas de garrafa pet para cortar, furar, riscar e desenhar sobre a massa.
- Podem ser usadas massas de diferentes cores, lembre sempre da interação oral



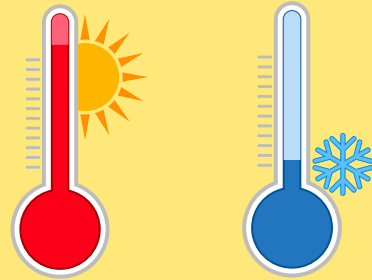
Brincadeiras

8. Quente ou frio



MATERIAIS:

- Objetos diversos presentes no ambiente.



ÁREAS DESENVOLVIDAS:

Coordenação visual, motora e sensorial, percepção espacial e socialização.



COMO BRINCAR:

- Incentive que a criança escolha um objeto qualquer do ambiente onde irão brincar.
- Os participantes irão procurar identificar qual o objeto escolhido, indo na direção ou dizendo o nome dos objetos.
- A criança deve dar dicas sobre a localização do objeto dizendo se está quente (participante perto do objeto) ou frio (participante longe do objeto).
- A criança pode usar sinais visuais, manuais ou gestos para indicar se os participantes estão "quente" ou "frio".
- Os objetos também podem ser escondidos e para isso um dos participantes deve ser neutro para ajudar a criança, se necessário.

Brincadeiras

9. Colmeia



ÁREAS DESENVOLVIDAS:

Lógica, raciocínio, habilidades motoras, memória e associação.

MATERIAIS:

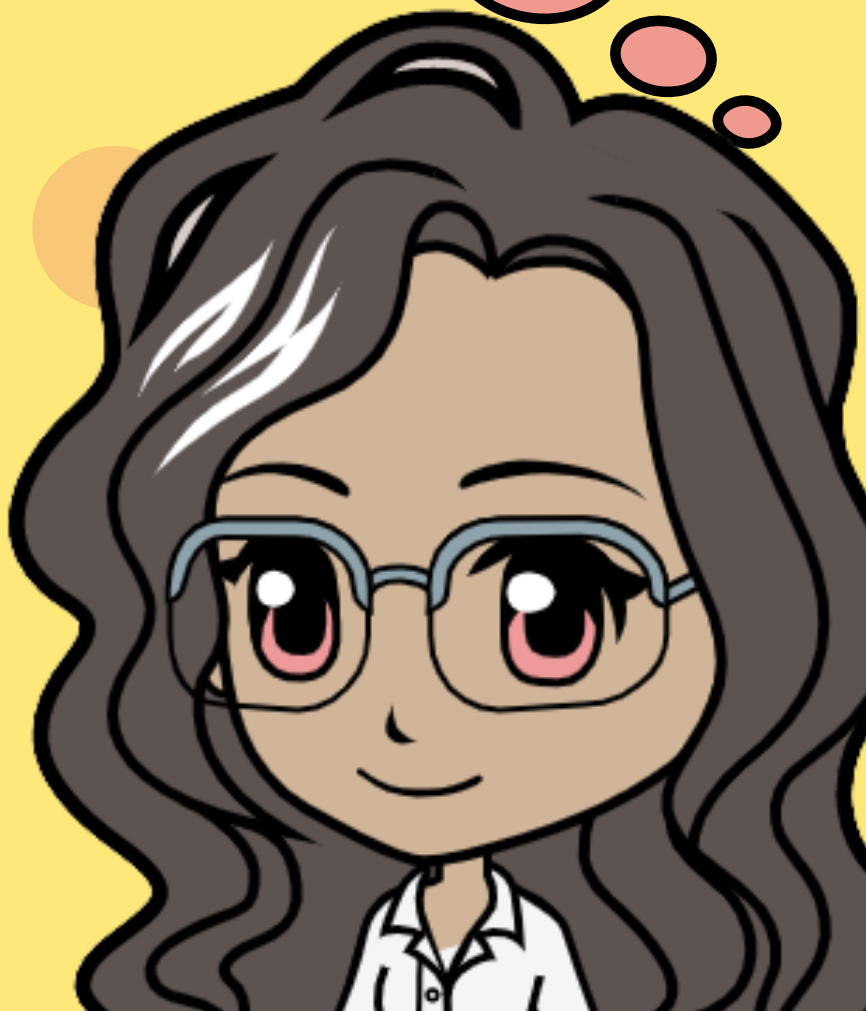
- Caixas (4 ou mais);
- Lápis;
- Papel;
- Objetos variados.



COMO BRINCAR:

- Escreva no papel palavras que indiquem qual tipo de objeto deverá ser colocado em cada caixa (pode ser por cores, formatos, utilidades: "objeto azuis/ quadrados / de cozinha").
- Espalhe os objetos que podem ser utilizados próximo a criança.
- Os objetos podem ser trocados por desenhos, recortes de figuras, palavras escritas em papel.
- A criança pode ser auxiliada. Estimule para que a criança indique qual objeto deve ir em qual caixa.

**Gostou, até aqui?
A seguir tem algumas
referências de posicionamentos
que você pode
utilizar com seus filhos para
estimular ainda mais os ganhos
obtidos com as brincadeiras!**



Dicas de posicionamentos

1

Sente-se e deixe que a criança sente entre suas pernas, usando seu corpo como apoio para manter o tronco ereto.

2

Utilize seu corpo como apoio para que a criança permaneça em pé durante as brincadeiras, deixando-a entre seus joelhos e estabilizando-a com suas pernas.

3

Lembre-se de manter as protuberâncias ósseas protegidas com tecidos macios nas posições adotadas pela criança.

4

Utilize de lençóis em volta do tronco da criança, segurando pelas pontas para promover tanto o ortostatismo (ficar em pé) quanto a marcha se for possível.

5

Se a criança for pequena, tente dar apoio ao tronco a partir da nuca até o quadril utilizando sua mão e braço.

6

A criança pode ficar ajoelhada entre suas pernas, usando-as como apoio. A criança pode usar uma de suas coxas como apoio para os braços enquanto brinca.



Bibliografia consultada

BARBOSA, Jaqueline Miranda. **Orientações sobre cuidados de crianças com paralisia cerebral para cuidadores e profissionais da saúde: um manual prático**. 2014. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2014.

CORDAZZO, Scheila Tatiana Duarte; VIEIRA, Mauro Luís. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. **Estud. pesquis. psicol.**, Rio de Janeiro , v. 7, n. 1, jun. 2007 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812007000100009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 mar. 2022.

INSTITUO JÔ CLEMENTE (São Paulo). Serviço de Estimulação e Habilitação. **GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA ESTIMULAR SEU FILHO EM CASA**. Março/2020. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.ijc.org.br/pt-br/atuacao-atendimento/estimulacao-habilitacao/Documents/Guia%20-%20Estimular%20seu%20filho%20em%20casa.pdf>.

INSTITUTO MARA GABRILLI (Brasil) (org.). **Brinquedos e Brincadeiras Inclusivos**. [S. l.], <https://mail.google.com/mail/u/0/tab=rm&ogbl#search/manuais/QgrcJHsHkJmcdFtPBDNxnvFXLtqcvsSMJLL?projector=1&messagePartId=0.1>.

POLETTTO, Raquel Conte. A ludicidade da criança e sua relação com o contexto familiar. **Psicologia em Estudo**, [S.L.], v. 10, n. 1, abr. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-73722005000100009>

Souza, Jenifer & Knobel, Keila. (2019). Guia ilustrado de orientações a cuidadores de crianças com deficiências neuromotoras. **ConScientiae Saúde**. 18. 8-17. [10.5585/conssaude.v18n1.8617](https://doi.org/10.5585/conssaude.v18n1.8617).

Esta cartilha foi construída como parte do Projeto de Pesquisa "Influência dos pais na percepção de dor da criança com paralisia cerebral", desenvolvido pela primeira autora, Priscilla Queiroz de Lima, aluna do curso de Fisioterapia da FMRP, sob orientação da Profa. Dra. Patricia Leila dos Santos do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da FMRP, responsável pelo projeto e com a co-orientação da Terapeuta Ocupacional Corina Milagro Mosquera Taipe, aluna do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica, da EERP.

Os autores agradecem à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo pela bolsa concedida à primeira autora.